

PRÊMIOS AMRIGS 2025



As premiações de Melhores Práticas na Medicina e de Jornalismo valorizam projetos inovadores na prática médica e reportagens que combatem desinformação, promovem conhecimento e impulsionam o avanço da saúde no Brasil

Agora Tem Especialistas:

AMRIGS sedia apresentação de programa federal de especialização

Especialistas alertam os impactos do uso excessivo das redes sociais na saúde mental e nas finanças

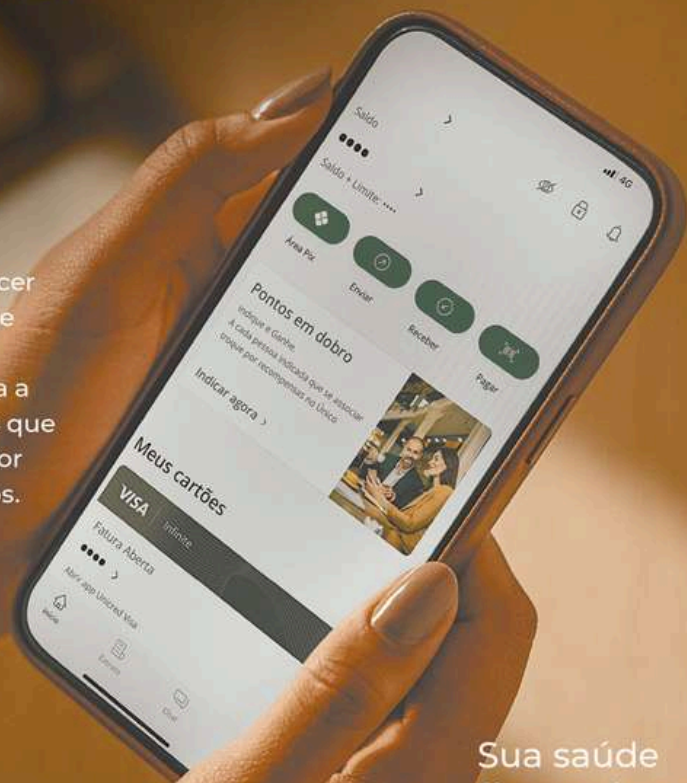
Conquistas profissionais
pedem planejamento.

Saúde financeira
pede Unicred.

A Unicred se inspira no cuidado. E isso é oferecer um atendimento próximo e personalizado, que prioriza as suas necessidades, além de taxas mais justas, participação nos resultados e toda a excelência em produtos e serviços financeiros que ajudam a gerir seus negócios. E essa é a melhor forma de ajudar você a alcançar seus objetivos.





Abra
sua conta.





Sua saúde
financeira pede.

unicred.com.br

 [unicredbrasil](https://www.instagram.com/unicredbrasil)

 [unicredbrasil](https://www.facebook.com/unicredbrasil)

 [unicred](https://www.youtube.com/unicred)

 [unicredbr](https://www.linkedin.com/company/unicredbr)

UNICRED 

09

REDES SOCIAIS

Uso excessivo já provoca adoecimentos, apontam especialistas em evento na AMRIGS

11

QUALIFICAÇÃO MÉDICA

AMRIGS defende soluções estruturais para enfrentar a falta de médicos no Brasil

12

IPE SAÚDE EM NOVA FASE

IPE Saúde apresenta à AMRIGS proposta para qualificar e ampliar atendimento médico

15

MAIS ESPECIALISTAS

Encontro na AMRIGS debate programa federal de formação de especialistas

19

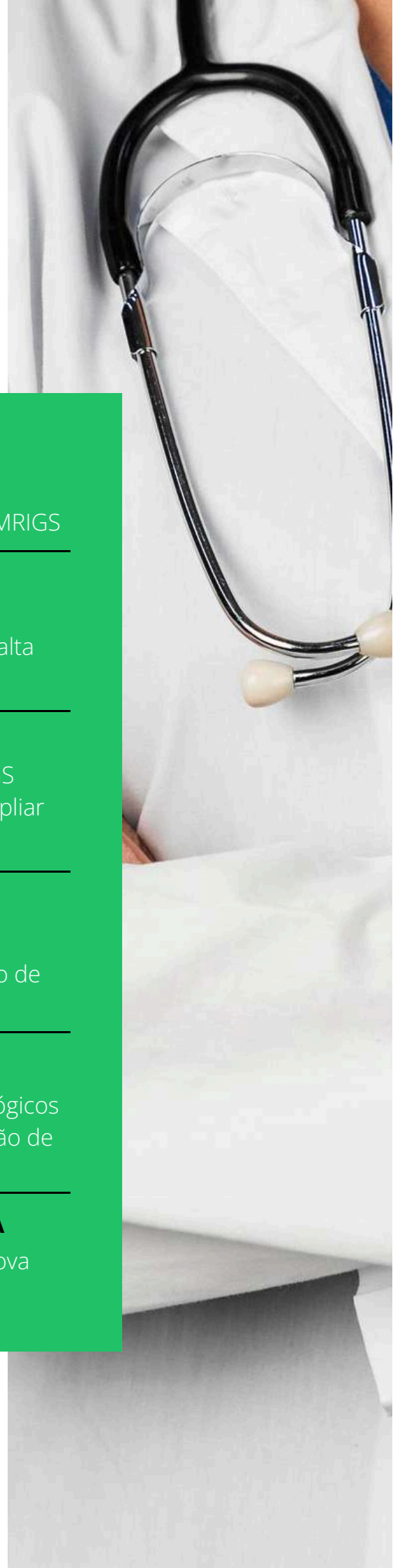
AÇÃO SOCIAL NO IVS

Projeto leva exames oftalmológicos e óculos a crianças em situação de vulnerabilidade

21

INSTITUTO VIDA SOLIDÁRIA

Sede da entidade entra em nova fase com foco em estrutura e acolhimento social





REVISTA DIGITAL DA
**ASSOCIAÇÃO MÉDICA
DO RIO GRANDE DO SUL**

PRODUÇÃO EDITORIAL
COMUNICAÇÃO E MARKETING AMRIGS

PRODUÇÃO
PLAYPRESS ASSESSORIA E CONTEÚDO

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS

COORDENADORA
GRACIELLE BALSAN

EDITORES | FOTOGRAFIA
ANA CAROLINA LOPES

Jornalista
Mtb 19000

MARCELO MATUSIAK

Jornalista
Mtb 10063

ARTE
THALES DUARTE
Criação

JULHIAN RIBEIRO
Criação

PERIODICIDADE
BIMESTRAL

CONTATO:
IMPrensa@AMRIGS.ORG.BR



*Vacinar é salvar vidas:
prevenção é o caminho
para aliviar emergências
superlotadas*

Com a chegada do frio e o aumento de casos de doenças respiratórias, o Rio Grande do Sul enfrenta novamente um desafio conhecido: emergências hospitalares operando acima da capacidade. Em Porto Alegre, unidades chegaram a registrar até 300% de ocupação. Para conter o impacto, a Prefeitura da capital anunciou a Operação Inverno, com abertura de novos leitos e contratação emergencial de profissionais. No entanto, a verdadeira solução começa antes do colapso: está na prevenção, e a vacinação tem papel essencial nesse processo.

OPINIÃO



A AMRIGS, junto a diversas entidades científicas, tem atuado incansavelmente para conscientizar a população sobre a importância de manter o calendário vacinal em dia. Doenças que antes provocavam mortes e sequelas graves, como poliomielite, sarampo e coqueluche, foram controladas graças à vacinação em massa.

Hoje, porém, vemos algumas dessas enfermidades ressurgirem, impulsionadas pela desinformação, fake news, e pela hesitação vacinal.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, oferece mais de 40 imunobiológicos gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde de todo o estado. A imunização é segura, eficaz e acessível – basta apresentar documento e cartão do SUS. Mesmo sem a caderneta, é possível atualizar as doses.

Portanto, no dia 9 de junho, em que se celebrou o Dia Nacional da Imunização, lembramos, ainda, que vacinar-se não é apenas um ato individual: é um compromisso com a coletividade. Ao reduzir a circulação de vírus e bactérias, protegemos não apenas a nós mesmos, mas também os mais vulneráveis, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas.

A Medicina tem na imunização um de seus maiores trunfos, e cabe a todos fortalecer essa conquista com responsabilidade e informação.


Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

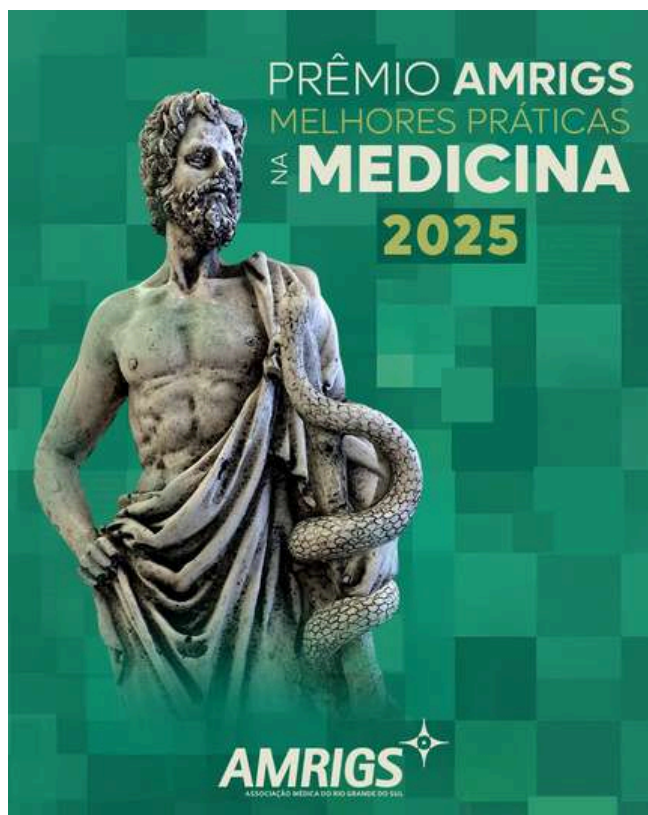
AMRIGS abre inscrições para o Prêmio de Melhores Práticas na Medicina 2025

A AMRIGS abriu no dia 1º de maio, o período de inscrições para o Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2025. Voltada para médicos, clínicas, hospitais, entidades do Terceiro Setor e acadêmicos, a ação valoriza experiências que promovem excelência no atendimento, inovação em procedimentos e resultados eficazes na área da saúde.

O objetivo é reconhecer trabalhos que estejam transformando positivamente a prática médica no Brasil, tanto no setor público quanto no privado. Inovações que demonstrem impacto concreto na vida dos pacientes, com potencial de replicação e sustentabilidade, reforçando o compromisso com a humanização e a eficiência nos cuidados em saúde serão destaque. As categorias englobam diferentes áreas de atuação, sendo elas Setor Público, Profissional – Pessoa Física, Clínica/Hospital – Pessoa Jurídica, Acadêmico e Terceiro Setor.

Profissionais e instituições de todo o país podem se inscrever com projetos em andamento ou concluídos entre 01 de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025.

As inscrições podem ser feitas pelo link no QR Code



Todos os vencedores do 1º, 2º e 3º lugar em cada categoria receberão troféus. Além disso, os premiados nas categorias Profissional – Pessoa Física, Terceiro Setor e Acadêmico também serão contemplados com premiação em dinheiro. A cerimônia de entrega está prevista para outubro, durante as comemorações do Dia do Médico.



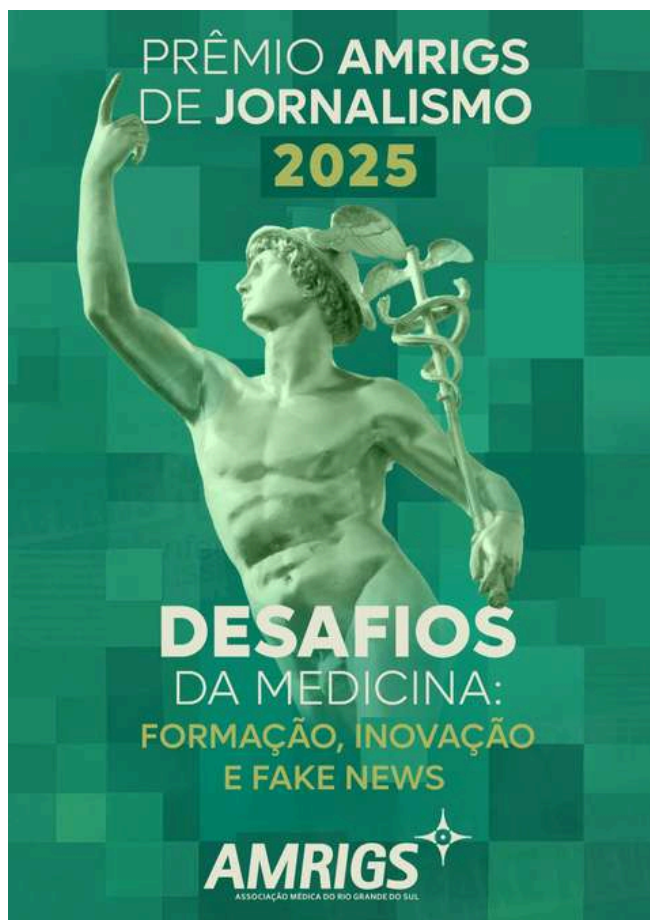
Vencedores da edição de 2024 do Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina

Estão abertas as inscrições para o Prêmio AMRIGS de Jornalismo 2025

Desde o dia 1º de maio, profissionais da imprensa de todo o Brasil já podem inscrever seus conteúdos no Prêmio AMRIGS de Jornalismo 2025, promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). A distinção tem como objetivo valorizar o trabalho de jornalistas e veículos de comunicação que, por meio de reportagens, artigos e produções audiovisuais, contribuem para uma sociedade mais informada e consciente sobre os desafios enfrentados pela Medicina.

Com o tema central “Desafios da Medicina: Formação, Inovação e Fake News”, a edição deste ano busca destacar conteúdos que abordem como a formação médica, o avanço tecnológico e a disseminação de informações falsas impactam o presente e o futuro da prática médica. Poderão ser inscritos materiais publicados entre 11 de agosto de 2024 a 10 de agosto de 2025.

A iniciativa contempla cinco categorias: fotojornalismo, jornal/revista, mídia online, rádio e televisão. Os três melhores materiais em cada categoria serão reconhecidos com troféus e premiação em dinheiro, em cerimônia prevista para outubro, durante as celebrações do Dia do Médico da Associação Médica do RS.



As inscrições podem ser feitas pelo link no QR Code



Vencedores da edição de 2024 do Prêmio AMRIGS de Jornalismo

Uso excessivo das redes sociais já provoca adoecimentos mentais e perdas financeiras graves, alertam especialistas em seminário da AMRIGS



As redes sociais, cada vez mais presentes na rotina da população, estão impactando a saúde mental dos adultos, em alguns casos de forma positiva, mas em outros com consequências que vão muito além do tempo de tela. Esse foi o alerta de especialistas reunidos no seminário “O Impacto das Redes Sociais na Saúde Mental na Vida Adulta”, realizado no dia 10 de junho, na sede da AMRIGS, em Porto Alegre.

De acordo com a Pesquisa Digital 2023, realizada pela We Are Social em parceria com a Hootsuite e apresentada no evento, os brasileiros passam, em média, mais de cinco horas por dia conectados às redes sociais. Mais preocupante ainda, segundo dados do IBGE e da Fundação Getúlio Vargas, é que 58% de profissionais admitem verificar notificações mesmo durante reuniões de trabalho, e 86% usam o celular para atividades laborais fora do expediente. O resultado é exaustão, ansiedade, comparação constante e o agravamento de transtornos mentais.

O tema da dependência digital foi abordado inicialmente em evento realizado no mês de maio, com foco em crianças e adolescentes. Agora, foi a vez de tratar do assunto sob o olhar do adulto, segundo lembrou a psicóloga e vereadora Tanise Sabino.

“Vivemos em um tempo de conexões infinitas, mas de relações frágeis. O uso das redes começa na infância, mas nos acompanha e nos afeta ao longo de toda a vida. Estamos sobrecarregados e muitas vezes adoecendo em silêncio”, relatou.

No primeiro painel, a psicóloga Carolina Lisboa falou sobre “O algoritmo da felicidade” e as repercussões na autoestima. Ela apontou que o uso excessivo das plataformas pode ser um gatilho para dependências, isolamento e conflitos familiares.

“A tecnologia pode ser aliada ou fator de risco. Quando se torna um refúgio ou obsessão, os danos são profundos. Temos observado um

“A tecnologia atravessa todas as áreas da nossa vida. Por isso precisamos aprender a lidar com ela de forma consciente”, avaliou o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

aumento significativo de problemas emocionais associados ao uso desregulado das redes”, disse.

No painel seguinte, o médico do trabalho Fabio Dantas abordou os efeitos da hiperconectividade no ambiente corporativo, em especial o que chamou de “exaustão digital”.

“A comparação constante adocece. Há uma pressão por disponibilidade permanente, uma diluição dos limites entre vida pessoal e profissional, que gera cansaço, ansiedade e burnout. Precisamos refletir sobre os impactos disso no bem-estar dos trabalhadores”, afirmou.

Já Dra. Carla Hervé Moram Bicca, psiquiatra e vice-presidente da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS), alertou para o crescimento de transtornos de humor, como depressão e ansiedade, relacionados ao uso das redes — especialmente entre idosos e pessoas em vulnerabilidade social.

“Em 2024, 86,5% dos idosos acessam a internet todos os dias. É um número expressivo, mas precisamos olhar com atenção para esse público. Além disso, há uma explosão de casos envolvendo jogos online, inclusive com relatos de pessoas que venderam o patrimônio da família por prejuízos com apostas. As classes D e E são as mais impactadas e o risco de suicídio aumenta”, alertou.

Encerrando a programação, a psicóloga Ilana Fermann conduziu a palestra “Detox digital: quando e como desconectar das redes”, oferecendo orientações práticas para equilibrar o uso da tecnologia.

“Mais do que economizar tempo, precisamos refletir sobre a qualidade da vida que levamos. Muitas vezes, acreditamos estar ganhando tempo, mas, na verdade, estamos abrindo mão da nossa capacidade de pensar com profundidade. Quero plantar essa semente para refletirmos sobre o verdadeiro significado de equilíbrio. Quando falamos nisso, estamos pressupondo que, em algum momento, houve uma intoxicação”, declarou Ilana.



Presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

O evento foi promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul em parceria com a Frente Parlamentar de Promoção da Saúde Mental da Câmara Municipal de Porto Alegre, presidida pela vereadora Tanise, com apoio da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS) e da Sociedade Gaúcha de Medicina do Trabalho (SOGAMT).



Vereadora e psicóloga, Tanise Sabino

AMRIGS alerta que foco de Frente Parlamentar na revalidação de diplomas não resolve falta de médicos e infraestrutura



A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) manifestou preocupação diante da criação da “Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Médicos Brasileiros Formados no Exterior e da Revalidação”, oficializada pelo Senado Federal no Diário Oficial da União do dia 12 de junho. A proposta visa acelerar o processo de reconhecimento de diplomas obtidos fora do país, sob o argumento de que isso aumentaria a presença de médicos em regiões desassistidas.

Para a entidade, o debate é legítimo, mas não pode ignorar pontos fundamentais para a segurança da população: a qualidade da formação, a competência ético-profissional e a real causa da desigualdade no acesso à saúde. O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., reforça que o problema do Brasil não é a falta de médicos, e sim a má distribuição desses profissionais, aliada à ausência de infraestrutura adequada.

“O que falta no interior do Amazonas, do Acre ou do Pará não é médico. É hospital bem equipado, é unidade básica com insumos e estrutura de suporte, é plano de carreira digno e atrativo que faça o profissional querer se fixar nessas regiões. Revalidar diplomas sem critérios não muda isso”, afirma.

Atualmente, segundo o estudo de Demografia Médica de 2025, desenvolvido pela Associação Médica Brasileira (AMB), o país conta com cerca de 650 mil médicos - número suficiente para atender toda nossa população, se bem distribuído. A AMRIGS também destaca que, tanto o Conselho Federal de Medicina (CFM) quanto os conselhos regionais já autorizam o exercício profissional de médicos formados no exterior, desde que sejam comprovados conhecimentos teóricos, habilidades clínicas e competências profissionais e éticas mínimos.

AMRIGS recebe IPE Saúde para apresentação de programa que visa ampliar e qualificar rede credenciada de médicos



MARCELO MATUSIAK

A AMRIGS recebeu, no dia 26 de junho, a visita institucional do diretor-presidente do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE Saúde), Dr. Paulo Afonso Oppermann. A reunião, realizada na sede da instituição, teve como foco a apresentação do novo modelo de credenciamento voltado à ampliação do acesso e qualificação dos serviços de saúde oferecidos aos mais de 850 mil segurados do Instituto.

“O programa surge como resposta a uma necessidade urgente de reorganização dos processos de credenciamento, alinhando-os à nova legislação

e garantindo mais segurança e qualidade no atendimento. Nosso objetivo é aproximar ainda mais o Instituto da classe médica e para isso, contamos com o apoio da AMRIGS para incentivar a adesão dos profissionais ao novo sistema”, afirmou Dr. Oppermann.

O presidente da AMRIGS, Dr. Geson Junqueira Jr., reforçou o compromisso da entidade com a valorização da Medicina e com a construção de soluções que ampliem o acesso e a qualidade dos serviços prestados à população gaúcha.

“A AMRIGS reconhece a importância desta iniciativa e está ao lado do IPE Saúde na missão de promover melhorias sustentáveis no sistema de saúde do estado”, declarou.

O novo programa será lançado em breve com a divulgação de detalhes e a data oficial de publicação do chamamento público.



Catálogo digital desenvolvido pela AMRIGS e MedGuias conecta pacientes a médicos especialistas com segurança, ética e praticidade

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) lançou um novo catálogo digital de médicos especialistas, em parceria com a plataforma MedGuias, com o objetivo de facilitar o acesso da população a profissionais de saúde qualificados.

Disponível no site www.medguias.com.br, no aplicativo para dispositivos móveis e também em versão impressa, o catálogo reúne informações atualizadas e validadas diretamente com os cadastros do Conselho Federal de Medicina (CFM).

A proposta segue rigorosamente as normas de publicidade médica, garantindo confiabilidade e transparência nos dados apresentados.

Os usuários podem realizar buscas por nome, especialidade ou enfermidade e encontrar dados como contato, número de registro no CRM-RS e endereço do consultório. O projeto chega ao Rio Grande do Sul com base em um modelo já consolidado em 15 estados brasileiros, desenvolvido em conjunto com as Federadas da Associação Médica Brasileira (AMB).

A parceria também traz benefícios exclusivos para médicos associados à AMRIGS, como inserção básica gratuita no catálogo e condições especiais para personalização dos perfis. Profissionais interessados em participar podem obter mais informações pelo WhatsApp (51) 98183-4261.

**Associação Médica do RS
lança catálogo digital em
parceria com a MedGuias**

**Associados AMRIGS têm
inserção gratuita e condições
especiais!**

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

MedGuias
Guia Médico Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul

O maior Guia Médico brasileiro

O que precisa? Ex: Dermatologia

Digite a localidade

Buscar

Lançamento de livro sobre reconstrução do RS após as enchentes valoriza ações voluntárias e apoio da AMRIGS



O lançamento do livro “Nasce um Novo Rio Grande do Sul”, de Leonid Streliaev, realizado no dia 7 de maio, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, emocionou o público ao apresentar registros fotográficos impactantes da recente tragédia climática que assolou o território gaúcho no ano passado. A AMRIGS é uma das entidades apoiadoras da iniciativa.

Com mais de quatro décadas dedicadas à fotografia documental, o autor construiu, por meio de suas imagens, uma narrativa que retrata não apenas os efeitos do desastre, mas também a solidariedade, a empatia e a capacidade de mobilização das pessoas atingidas.

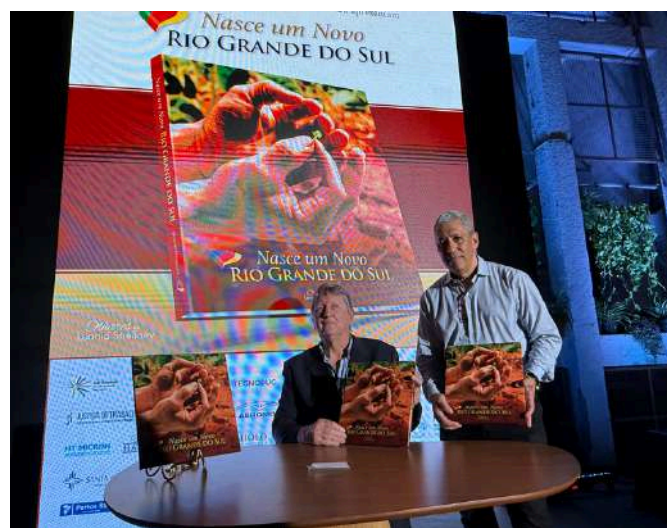
“Resolvemos não apenas criar um livro sobre inovação, mas sim revelar a essência do nosso estado. Nosso Rio Grande é único, plural, formado por pessoas que se dedicam intensamente e trabalham com afinco. Esse é um traço que faz toda a diferença”, afirmou Leonid.

A AMRIGS, que teve atuação contundente nos momentos mais críticos das enchentes, contribuiu com a articulação da classe médica e demais profissionais da saúde, suporte logístico,

atendimento a desabrigados e campanhas solidárias de arrecadação. O livro também dedica espaço para destacar as atividades da Associação Médica, evidenciando a homenagem promovida pela entidade aos voluntários que doaram seu tempo e prestaram ajuda a quem mais precisava durante a catástrofe, bem como a relevância de seus espaços voltados ao fomento do conhecimento científico e à formação médica continuada.

Durante a cerimônia de apresentação, lideranças políticas, representantes de instituições e integrantes da sociedade civil participaram de homenagens e prestigiaram o autor, que também autografou exemplares da obra. Entre os presentes, o governador do Estado, Eduardo Leite, ressaltou a importância do envolvimento coletivo na superação dos desafios.

“A recuperação das comunidades e da economia do nosso estado exige mais do que recursos materiais — depende, sobretudo, de vontade e comprometimento. É fundamental que cada gaúcho se mobilize, que nossas ações sejam guiadas pela empatia e pela determinação de superar as adversidades”, destacou o governador.



O gerente geral da AMRIGS, Ronald Greco, representou a entidade

AMRIGS sedia encontro sobre programa federal voltado à formação de médicos especialistas



A AMRIGS sediou no dia 13 de junho, um encontro entre instituições médicas e representantes do Governo Federal para discussão do futuro da qualificação profissional na saúde. A atividade debateu estratégias de fortalecimento da formação especializada e ações voltadas ao provimento de profissionais por meio do programa “Agora Tem Especialistas” do Ministério da Saúde e contou com a presença do secretário nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Felipe Proença; do presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Gilberto Barichello; do presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.; do secretário de Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter; da

conselheira do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS), Dra. Márcia Vaz e outras demais autoridades.

O novo programa prevê a criação de três mil vagas em residências médicas e 500 vagas efetivas para médicos especialistas, com investimento total de R\$ 260 milhões.

A iniciativa busca reduzir significativamente o tempo de espera por atendimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS). O representante do Ministério da Saúde destacou os esforços interinstitucionais para a qualificação do ensino médico no país.

“Estamos atuando por meio de uma Comissão que envolve a Secretaria de Regulação do Ensino Superior, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e outras instituições. Essa instância se reúne quinzenalmente e tem apontado caminhos para aprimorar a formação médica no Brasil. Também dialogamos com o Conselho Nacional de Educação sobre novas diretrizes curriculares, que devem contribuir para elevar ainda mais a qualidade dos cursos”, explicou.

O secretário Proença também apontou que o Rio Grande do Sul está entre os estados com maior concentração de especialistas.

“O estudo Demografia Médica evidencia desigualdades profundas na distribuição desses profissionais, o que resulta em iniquidades no acesso à saúde. Enquanto 10% atuam exclusivamente no SUS, outros 20% estão apenas na rede privada e 70% transitam entre os dois sistemas. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e o próprio RS concentram a maioria. Sabemos que, hoje, cerca de 60% dos médicos do país são especialistas, conforme prevê a Lei 12.871. Não há qualquer sinalização de mudança na duração dos programas de residência, tampouco intenção do governo em alterar esse caminho, considerado o padrão ouro da formação. Ao contrário, a recente medida provisória reforça a regulamentação de temas relevantes como esse, sem prejuízo ao processo de qualificação vigente”, acrescentou.

O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., destacou a relevância do projeto do Ministério da Saúde.

“Conhecemos a proposta durante a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), em Gramado. Na ocasião, debatemos com as 27 Federadas e 54 Sociedades de Especialidades e consideramos bastante consistente. A formação de especialistas — tanto no setor público quanto no privado — é central para garantir um SUS resolutivo. A saúde da população depende diretamente disso”, avaliou.



Secretário Municipal da Saúde, Fernando Ritter

O secretário da Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter, enfatizou o impacto da formação de qualidade na atenção básica.

“Ter médicos de família atuando nas unidades de saúde faz toda a diferença. Já estamos em tratativas para ampliar as residências médicas no município, em parceria com instituições como o Hospital de Clínicas, a Escola de Saúde Pública e o GHC”, afirmou.

Gilberto Barichello, diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, defendeu a interiorização da especialização médica.

“Em muitas regiões do país, simplesmente não há especialistas. Faltam hospitais estruturados, salas cirúrgicas, anestesistas e cirurgiões. Não é aceitável que um cidadão precise percorrer 800 quilômetros para acessar um exame ou uma cirurgia”, declarou.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul também reforçou seu posicionamento.

“O CREMERS tem total interesse em apoiar essa iniciativa, desde que assegure a boa formação médica e a qualificação dos profissionais que atenderão a população do SUS”, pontuou Dra. Márcia Vaz.

Debates estratégicos

O vice-presidente da AMRIGS, Dr. Paulo Morassutti, saudou a abertura ao diálogo promovida pela atual gestão do Ministério da Saúde, mas alertou para entraves estruturais.

“Precisamos discutir a participação do Terceiro Setor na gestão hospitalar e a frequente falta de transparência na aplicação dos recursos públicos. Não adianta criar programas robustos se persistirem falhas no financiamento do SUS ou se houver má gestão”, afirmou Dr. Morassutti.

"Agora Tem Especialistas" destaca números do programa federal



Ele também alertou para o risco de perpetuar desigualdades, caso os especialistas permaneçam concentrados nos grandes centros pela maior remuneração da rede privada.

Na sequência, o presidente da AMRIGS levantou um questionamento sobre a possibilidade de participação das Sociedades de Especialidades Médicas no edital de formação complementar.

“As entidades também poderão ser reconhecidas como centros de treinamento nas seis áreas prioritárias do programa (Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Cardiologia e Oncologia). O Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo RS, por exemplo, já desenvolve ações de capacitação em cirurgia minimamente invasiva com uso de simulação. Poderemos integrar esse esforço?”.

Em resposta, o secretário confirmou que a participação das Sociedades não é apenas possível, como desejada.



Secretário Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Felipe Proença

“O Ministério já iniciou tratativas com várias entidades e há previsão de lançamento do edital ainda em julho. Queremos que esses centros de excelência atuem como polos de formação prática, agregando experiência e qualidade ao programa”, explicou.

A iniciativa alcançou adesão dos 497 municípios gaúchos, abrangendo as 30 regiões e as 7 macrorregiões de saúde do estado. Com a elaboração e aprovação de 30 Planos de Ação Regionais (PAR), já foram repassados mais de R\$ 25 milhões em 2024,

Com previsão de R\$ 49,9 milhões adicionais para 2025. Estão previstas mais de 283 mil ocorrências de consultas e procedimentos especializados.

Os Núcleos de Gestão e Regulação (NGR) também receberam investimento de R\$ 6,3 milhões. Já o componente cirúrgico do programa destinou mais de R\$ 63 milhões ao estado, com a realização de 2.372 procedimentos apenas no primeiro trimestre de 2025, totalizando mais de R\$ 10,8 milhões em produção hospitalar, conforme dados do SIA/SIH/SUS.

Entidades médicas se reúnem com presidente do IPE Saúde para debater crise na remuneração e revisão de valores



VITOR FIGUEIRO

Ao lado de demais representantes de entidades médicas, o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Dr. Gerson Junqueira Jr., participou de reunião, no dia 16 de maio, com o diretor-presidente do IPE Saúde, Dr. Paulo Afonso Opperman.

O objetivo do encontro foi retomar o diálogo sobre a crise de remuneração que afeta os profissionais de saúde e os hospitais credenciados ao Instituto de Previdência do Estado do RS.

A AMRIGS busca também a revisão das tabelas de honorários do IPE e a inclusão de novos códigos de procedimentos — tema que foi trabalhado com êxito junto ao plano em 2023. Manter uma agenda contínua e estruturada de reuniões é uma das abordagens da Associação para garantir o progresso nas discussões, promover o engajamento entre os participantes e possibilitar a consolidação de propostas.

"O que fizemos pelos médicos foi muito relevante. Quem sentiu o impacto das nossas discussões foi quem está na linha de frente e trabalha para o IPE. O objetivo é ampliar o conhecimento dos médicos e da população sobre o tema e garantir que nenhuma criança seja prejudicada, nem pela violência, nem pela omissão dos órgãos competentes.

O diretor-presidente do IPE Saúde, Dr. Paulo Afonso Opperman, reconheceu o esforço das entidades médicas e ressaltou que a prioridade é garantir a satisfação dos profissionais que atendem os segurados.

"O foco da nossa atenção é o segurado e, com a mesma importância, o trabalho dos médicos", reiterou.

Opperman explicou que o IPE encomendou um estudo atuarial para avaliar quais reajustes e correções podem ser implementados para garantir a sustentabilidade do sistema.

Também participaram do encontro o diretor de Provisão de Saúde do IPE, Antônio Quinto Neto; o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), Dr. Marcelo Matias; a diretora-geral do Sindicato, Dra. Ana Lucia Couto Coronel; a conselheira do Conselho Regional de Medicina do Estado do RS (CREMERS), Dra. Silzá Tramontina; e o deputado estadual e médico, Thiago Duarte.



VITOR FIGUEIRO

Ação social leva saúde visual e doação de óculos a crianças em situação de vulnerabilidade



Cuidar da visão é, também, cuidar da educação e do futuro. No dia 7 de junho, 40 alunos do Instituto Vida Solidária (IVS), moradores da Comunidade São Pedro, em Porto Alegre, receberam atendimento oftalmológico gratuito e doação de óculos por meio de uma ação social realizada na Clínica CORS (Avenida Senador Tarso Dutra, 10). A iniciativa integrou a terceira edição do Projeto Olhos da Vida, uma parceria entre o Centro de Olhos do Rio Grande do Sul (CORS), o Instituto Melnick, o IVS e a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), com apoio da Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul (SORIGS) e contribuição das ópticas Coliseu, Damiani, Foernges, São José e Zeiss.

“Vim porque quero o melhor para minha filha. Muitas vezes a gente acaba adiando esse tipo de cuidado por falta de acesso ou de condições. Então quando aparece uma oportunidade como essa, a gente precisa aproveitar”, Nara Machado, mãe da menina Mel Dandar, de 12 anos, aluna do IVS.





A atividade faz parte de um esforço contínuo para garantir acesso à saúde visual a pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo não apenas o diagnóstico precoce de problemas oftalmológicos, mas também o fornecimento de lentes e armações adequadas às crianças atendidas.

“Essa ação foi essencial, porque muitos desses jovens talvez demorassem muito para conseguir uma consulta e, mesmo que conseguissem, ainda enfrentariam dificuldades para adquirir os óculos. Programas como esse são fundamentais e deveriam acontecer com mais frequência. Eles vão muito além do atendimento social. Promovem saúde, contribuem para a formação das crianças e impactam diretamente no desempenho escolar”, afirmou a coordenadora do Instituto Vida Solidária, Carmem Reis.

O Centro de Olhos do Rio Grande do Sul foi fundado em 2002 pelos médicos oftalmologistas Airton Leite Kronbauer e Fernando Leite Kronbauer - que coordena o projeto Olhos da Vida. A médica oftalmologista Cláudia Leite Kronbauer, responsável por parte dos atendimentos, explicou que identificar e tratar problemas de visão na infância pode transformar a trajetória escolar de uma criança.

“As crianças desenvolvem a visão até os oito anos. Muitas vezes elas se adaptam com facilidade a dificuldades visuais, o que pode fazer com que a necessidade de óculos passe despercebida. Com ações como essa, conseguimos identificar casos que realmente precisam de correção visual, muitas vezes antes mesmo do início da vida escolar”, destacou.

Dra. Cláudia também relatou situações comuns durante os atendimentos, como alergias oculares, ardência e o uso excessivo de telas, além de assimetrias entre os olhos que podem evoluir para ambliopia — condição que afeta o desenvolvimento da visão.

O médico Fernando Kraunbauer ressaltou que o acompanhamento visual na infância é essencial para prevenir diagnósticos equivocados e promover o bom desempenho escolar.

“Muitas vezes, a criança apresenta baixo rendimento ou é erroneamente associada a transtornos como autismo, quando, na verdade, o problema está relacionado à visão. Hoje mesmo atendi pelo menos quatro crianças com dificuldades visuais que nunca tinham passado por um oftalmologista. A visão é um processo de aprendizado que se desenvolve com o tempo e precisa ser estimulado desde os primeiros anos de vida. A criança aprende a enxergar. Se a correção for feita só depois dos seis ou sete anos, é provável que a visão já esteja comprometida de forma permanente. Por isso, o ideal é que toda criança passe por uma consulta oftalmológica ainda no primeiro ou no segundo ano de vida, especialmente no período de alfabetização”, comentou.

Sede do Instituto Vida Solidária passa por nova fase de melhorias



O Instituto Vida Solidária deu continuidade, no dia 14 de junho, ao mutirão de pintura iniciado no final de maio. A atividade, desta vez, focou na revitalização dos ambientes internos por conta da previsão de chuva e contou com o apoio de colaboradores e voluntários.

Um dos principais avanços desta fase foi a instalação da nova fachada com a identidade visual renovada da entidade, criada em comemoração aos 20 anos do IVS, celebrados em abril. O novo elemento simboliza um momento especial na trajetória da organização, que há duas décadas atua na inclusão social e no fortalecimento comunitário.

Entre os participantes da atividade esteve o professor de jiu-jitsu, Vagner Bueno, da Academia Vagner Bueno Fighters Team, que levou sua esposa e filha para ajudar na reforma.

“Já sou voluntário aqui há bastante tempo e tenho um carinho muito grande por essa casa, pelas crianças e por todo o pessoal. Quando precisam, a gente vem e dá uma força. É gratificante poder se doar por uma causa tão nobre quanto a do Instituto Vida Solidária”, afirmou o professor.

Sua filha Laura também se engajou na tarefa e recebeu, ao final do dia, um diploma de agradecimento entregue pela coordenação do IVS.

“Hoje mesmo viemos ajudar a pintar, limpar, dar uma repaginada no ambiente. É um gesto simples, mas que faz bem pra todos”, completou Vagner.

A coordenadora do Instituto Vida Solidária, Carmem Reis, também esteve presente e celebrou o resultado do esforço coletivo.

“É emocionante ver esse espaço sendo revitalizado com tanto cuidado e carinho. O gesto de cada um nos fortalece ainda mais para seguir transformando realidades”, declarou.



A importância da doação de sangue e o papel da sociedade na manutenção dos estoques



O Dia Mundial do Doador de Sangue é comemorado anualmente em 14 de junho. Diante dos recorrentes alertas sobre os baixos estoques de sangue no Rio Grande do Sul e em diversas regiões do país, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e o seu Departamento de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular reforçam a importância de ações permanentes de conscientização e mobilização da sociedade sobre a doação de sangue.

Entendemos que o engajamento coletivo é essencial para enfrentar esse desafio. A doação de sangue deve ser incentivada não apenas em momentos de crise, como o que vivenciamos recentemente com as enchentes, mas de forma contínua, por meio de campanhas educativas nas escolas, nas mídias sociais e por aplicativos que facilitam a formação de redes solidárias. É fundamental também que o poder público e os serviços de hemoterapia ampliem os pontos de coleta, como foi anunciado em Gravataí e realizado em Tramandaí. Medidas como a abertura dos hemocentros aos sábados são muito positivas, pois permitem que mais pessoas contribuam sem a necessidade de se ausentar do trabalho.

Qualquer cidadão entre 16 e 69 anos com mais de 50 quilos e em boas condições de saúde pode ser um doador. Basta que tenha dormido bem, feito uma refeição leve e esteja sem consumir bebidas alcoólicas há pelo menos 12 horas antes da coleta. Pessoas com doenças crônicas controladas, como hipertensão ou diabetes, também podem doar. O intervalo entre cada doação deve ser de 60 dias para homens e 90 dias para mulheres.

É importante lembrar que, mesmo quem não puder doar, pode contribuir incentivando familiares, amigos e colegas. A doação de sangue é, acima de tudo, um gesto voluntário e altruísta — como destaca a própria legislação brasileira.

Reforçamos o nosso compromisso com a saúde da população gaúcha e com a valorização de iniciativas que promovam a solidariedade e o cuidado com o próximo. A manutenção dos estoques de sangue depende de todos nós.

Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Dr. Marcelo Capra
Diretor do Departamento de
Hematologia, Hemoterapia e
Terapia Celular da AMRIGS

#Seja Associado AMRIGS

Médicos unidos
pela **reconstrução**
da saúde no
Rio Grande do Sul.

ASSOCIE-SE! 

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira | Fundação em 27/10/1951

Av. Ipiranga, 5311 - Porto Alegre/RS CEP 90610-001

Telefone: (51) 3014-2001

DIRETORIA - GESTÃO 2023/2026

Gerson Junqueira Jr.
Presidente

Paulo Morassutti
Vice-presidente

Breno Acauan Filho
Diretor de Finanças

Marcos André dos Santos
Diretor de Comunicação

Cristina Matushita
**Diretora de Patrimônio
e Eventos**

Guilherme Napp
**Diretor Científico
e Cultural**

Dirceu Francisco Rodrigues
Diretor Administrativo

Mauro Fett Sparta de Souza
Diretor de Normas

Dilma Tonoli Tessari
**Diretora de Integração
Social**

João Rogério B. da Silveira
**Diretor de Assistência
e Previdência**

Ricardo Moreira Martins
**Diretor do Exercício
Profissional**

CONSELHEIROS ELEITOS

Airton Tetelbom Stein

Karine Conte Dal Ri

Anna Luiza Kauffmann

Luiz Bragança de Moraes

Aldir Guimarães Dias

Marcos Dias Ferreira

Breno Bernardo Ramos Boeira

Maria do Carmo Mendes

Carlos Humberto Ceresér

Maria Rita Sabo de Assis Brasil

Felipe Silva de Vasconcelos

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

Francisco Morelli

Nilton Haertel Gomes

Geraldo Pereira Jotz

Niura Terezinha Tondolo Noro

Hélio Ricardo Pahim Lopes

Renato Menezes de Boer

Henrique de Araújo Vianna Träsel

Ricardo Gatti Albuquerque

João Alberto Maeso Montes

Ricardo Irajá Hegele

João Carlos Kabke

Rodrigo Boldo

José Accioly Jobim Fossari

Rosa Mary Lech da Silva

José Faibes Lubianca Neto

Solange Maria Seidl Gomes

José Renato Guimarães Grisólia

Walter Neumaier

CONSELHEIROS NATOS (EX-PRESIDENTES DO CR)

Albino Júlio Sciesleski

Juarez Monteiro Molinari

Anis Hauad

Lia Mariza Cerutti Scortegagna

Bruno Wayhs

Marília Raymundo Thomé da Cruz

Gilberto Pereira Gomes

Miréia Simões Pires Wayhs

James Ricachenevsky

Rosemarie Lopes Gomes

José Carlos Henrique Duarte dos Santos

Stela Maris Scopel Piccoli

(EX-PRESIDENTES DA AMRIGS)

Alfredo Floro Cantalice Neto | Hans Ingomar Schreen | Newton Barros

DELEGADOS JUNTO À AMB - GESTÃO 2024/2026

Juarez Monteiro Molinari

Suplente: Ricardo Irajá Hegele

Rodrigo Boldo

Suplente: Breno José Acauan Filho

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

Suplente: Antonio Carlos Weston

Rogério Fett Schneider

Suplente: Stela Maris Piccoli

Comissões do Conselho de Representantes: Gestão 2023-2026

COMISSÃO DIRETORA (eleita e empossada em 27 de outubro de 2023)

Presidente

José Renato Guimarães Grisolia

Primeiro Secretário

João Alberto Maeso Montes

Segunda Secretária

Maria do Carmo Mendes

COMISSÃO DE NORMAS

Carlos Humberto Ceresér | Geraldo Pereira Jotz
Maria Rita Sabo de Assis Brasil | Mauro Fett Sparta de Souza
Ricardo Irajá Hegele | Rodrigo Boldo

COMISSÃO DE FINANÇAS

Felipe Silva de Vasconcelos | Hélio Ricardo Pahim Lopes
José Accioly Jobim Fossari | Marcelo Lopes Igansi
Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

COMISSÃO DE ENSINO MÉDICO

Airton Tetelbom Steinv | Aldir Guimarães Dias
Alfredo Floro Cantalice Neto | João Carlos Kabke
Nilton Haertel Gomes | Rosemarie Lopes Gomes
José Carlos Henrique Duarte dos Santos

COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Luiz Bragança de Moraes | Marcos Dias Ferreira
Niura Terezinha Tondolo Noro | Renato Meneses de Boer

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Anna Luiza Kauffman | Hans Ingomar Schreen
Solange Maria Seidl Gomes